

O MELHOR DOS INIMIGOS



Em 1941, durante a guerra no deserto da Abissínia (um teatro raramente explorado no cinema), o capitão italiano Blasi (Sordi) e o major britânico Richardson (Niven) alternam entre serem inimigos declarados e grandes amigos, dependendo das circunstâncias.

Original, amarga e divertida mistura de guerra, drama e comédia, num espetáculo satírico, amável e, às vezes, cruel, “O Melhor dos Inimigos” é, sem dúvida, um ótimo filme, ainda que baseado quase que exclusivamente no duelo de desempenhos entre Sordi e Niven. O primeiro extravagante e instável e o segundo, brando e elegante.

O filme demonstra o confronto de diferentes culturas diante da guerra, num ambiente propício para a manifestação de sentimentos e motivações, desprovido de um ódio intrínseco entre as partes. A cena do futebol é particularmente interessante, em que ambos os lados decidem espontaneamente trocar o rancor pelo inimigo pela rivalidade esportiva. No entanto, o confronto de culturas não se limita aos europeus, mas entre estes e os nativos, muito bem demonstrado na cena em que eles jogam suas lanças no avião e tem seu clímax na memorável cena em que o líder africano diz para os estrangeiros levarem sua guerra para outro lugar.

A produção foi bastante competente, com roteiro redondinho e diálogos muito inspirados. A direção, a fotografia e a edição são excelentes. Filmado no Deserto do Negev, as paisagens norte-africanas são retratadas com fidelidade convincente. Equipamento e uniformes estão 100% corretos, o que não é um grande mérito, em se tratando de um filme rodado menos de vinte anos após o fim da guerra. O filme não tem lá grandes efeitos especiais nem nada do gênero e a excêntrica trilha sonora meio que entrega que ele se destinava a ser uma mera comédia.

Concluindo, é uma obra absolutamente imperdível e é, em última análise, um filme profundamente humano, comovente, engraçado e agradável.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "The Best of Enemies".

Elenco: David Niven, Alberto Sordi, David Opatoshu e Harry Andrews.

Diretor: Guy Hamilton.

Ano: 1961.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- ★ Este filme ganhou o Prêmio Internacional Samuel Goldwyn Internacional no Globo de Ouro de 1963.
- ★ Este filme foi a estreia cinematográfica de Noel Harrison.
- ★ O filme foi gravado em Israel.
- ★ Também conhecido, em italiano, como "I Due Nemici" (Os Dois Inimigos).
- ★ O avião que aparece no início do filme é um Percival Proctor, avião de treinamento e ligação da 2ª Guerra Mundial.
- ★ Perto do fim do filme, Richardson (Niven) diz: "Nunca consegui entender por que alguém gostaria de ser soldado", o que soa irônico, já que o próprio Niven foi voluntário para combater na 2ª Guerra Mundial. Começou como tenente e, posteriormente, galgou os postos de capitão, major e tenente-coronel. Ele fez parte dos commandos e posteriormente trabalhou com a Unidade de Cinema e Fotografia do Exército (AFPU). Ao retornar a Hollywood após a guerra, ele recebeu a Legião do Mérito, uma condecoração militar americana.